



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Auditoria Prospectiva, Baseadas Na Therapy Antimicrobial Stewardship E Padrão De Consumo Dos Antimicrobianos Da Uti Pediátrica De Um Hospital Terciário De Salvador-Ba

Autores: Raísa de Jesus Ramos; Silviana Ultchak; Lis Khalid Moreno; Camila Barcia; Ana Verena Mendes

Resumo: A utilização indiscriminada dos fármacos antimicrobianos (ATMs), inclusive na prática clínica das unidades hospitalares pediátricas, tem notável influência na incidência dos casos de germes multirresistentes nos processos infecciosos. Tal prática tem impactos diretos na morbimortalidade, no aumento do risco de eventos adversos e nos custos das internações hospitalares. Por isso, estratégias de racionalização do uso desses medicamentos, através das auditorias prospectivas, baseadas nas premissas do Antimicrobial Stewardship, vêm contribuindo para a mudança desse cenário. O presente estudo objetivou analisar as intervenções realizadas na auditoria, por meio do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), de um hospital terciário em Salvador-ba. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, a partir de dados, do período de janeiro 2016 a junho de 2018, planilhados em excel e referentes as intervenções realizadas nessas auditorias clínicas. As auditorias clínicas prospectivas eram realizadas diariamente, através de prontuário eletrônico, intervenções fonadas e presenciais, de modo interativo e com discussão clínica juntamente ao médico prescritor. Para mensurar o uso dos Antimicrobianos no bloco pediátrico foi calculado, as taxas de densidade por 1.000 pacientes-dia, por meio do “Days of therapy“(DOT). Dos 1242 antimicrobianos restritos avaliados na auditoria (cancidas, meropenem, teicoplanina, linezolida, vancomicina, piperacilina-tazobactam, micafungina e colistina), 47 (4%) necessitavam de intervenções, sendo 45 (96%) destes sem indicação para o uso e 2 (4%) com necessidade de ajuste de dose ou tempo de uso. Todas as 47 intervenções foram realizadas, sendo 43 (91%) destas, acatadas e efetuadas pelo médico prescritor. Dentre os motivos para não adesão 4 (9%) das intervenções propostas, menciona-se não concordância após discussão clínica, inobservância ou dificuldade de contato com o médico prescritor. As intervenções realizadas foram, 41 (88%) suspensões do uso, 2 (4%) descalonamentos, 1 (2%) rescalonamento, 2 (4%) ajustes de dose e 2 (4%) ajustes do tempo de uso. De acordo com dados globais do DOT/1000 pacientes-dia, os ATMS mais utilizados no período foram teicoplanina (125,865), meropenem (117,894), piperacilina-tazobactam (69,855), vancomicina (35,872). O cancidas (30,246) foi o mais consumido dentre os antifúngicos. A análise temporal semestral demonstrou aumento consecutivos do uso da teicoplanina, bem como diminuições para a vancomicina, ao longo do período estudado. A importância da implementação das auditorias clínicas baseado em práticas educacionais intervencionistas e visando o uso racional dos antimicrobianos exerce grande influência para melhoria na qualidade da assistência bem como no controle de resistência microbiana dentro do ambiente hospitalar.